

## RESUMO

No decorrer dos anos 30 do século XX, teve início no Brasil a institucionalização do ensino e da prática de enfermagem visando instaurar um padrão para as escolas de enfermagem e para a atividade profissional. Neste mesmo período, discutia-se internacionalmente, no âmbito do Comitê Internacional Católico de Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais, um novo *ethos* para a assistência católica que considerava a importância da incorporação das técnicas e das práticas científicas ao trabalho social. O objetivo da tese é analisar a participação das lideranças católicas no processo de organização do campo educacional da enfermagem brasileira, considerando as três primeiras escolas de enfermagem de orientação católica organizadas na década de 1930 - Escola de Enfermagem Carlos Chagas, Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo e Escola de Enfermeiras Luiza de Marillac. Conforme procura-se demonstrar, as instituições foram marcadas por particularidades no ensino resultantes da atuação de suas organizadoras – respectivamente Laís Netto dos Reys, madre Marie Domineuc e irmã Mathilde Nina. O protagonismo destas e de outras lideranças foi examinado, ainda, por meio da conformação da agenda da enfermagem brasileira nos anos 1940, considerando as propostas, a formação, as experiências profissionais e a confissão católica das enfermeiras. Este período, também foi marcado pela busca por reconhecimento social e, neste campo, o catolicismo foi um elemento fundamental como observado nos artigos da revista brasileira *Annaes de Enfermagem/Revista Brasileira de Enfermagem*, de 1932 a 1961, e através da influência do discurso do internacional sobre a Associação Brasileira de Enfermagem. Finalmente, procurou-se caracterizar o perfil social e escolar, das estudantes da Escola de Enfermeiras Luiza de Marillac – primeira instituição católica organizada por iniciativa de religiosas enfermeiras na capital da república. O perfil discente foi construído com base em análise quantitativa e qualitativa das informações contidas nas fichas escolares e nos documentos internos, como a correspondência, entre os anos de 1939 a 1961.

Palavras-chaves: educação em enfermagem, enfermeiras, estudantes de enfermagem, catolicismo.